RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO – 2025

Contrato de Gestão nº 01/2022

Sociedade de Beneficência de Piraju

Período: 01 de janeiro a 26 de novembro de 2025

Complementação:

Execução sob Intervenção Municipal (Decreto nº 7.061/2025)
e 11º Termo de Colaboração

Período: 27 de novembro a 31 de dezembro de 2025

Piraju/SP, abril de 2026

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA – EXERCÍCIO DE 2025

Diretoria Executiva (até 26/11/2025)

Durante o período de execução regular do Contrato de Gestão nº 01/2022, a entidade manteve a seguinte composição:

- Diretor Presidente: Bruno Bragança Pedro
- Diretor Vice-Presidente: Renato Marques da Cunha
- Diretor Financeiro: José Celso Dias
- Diretor Financeiro Adjunto: Antônio Augusto Garbelotti
- Diretor Secretário: Milton Soares

Conselho Fiscal

Titulares:

- Afrânio Alves Martins
- André Constantino Monteiro Florenzano
- Antonina Zampieri Ferreira

Suplentes:

- Cristiano Garcia Tonini
- Moacir Alves Barroso

Conselho de Administração

- José Ademir Furlan
- Luciano de Oliveira Sanches
- Luiz Francisco Mastrodomênico
- Osmar José Bernardes Filho
- Pedro Antônio Rocha
- Renato de Medeiros
- José Celso de Oliveira
- Marcus Vinícius Garbelotti
- Marcos Antônio de Oliveira
- Pedro de Souza
- Milton Luiz Berg

Observação:
Registra-se descontinuidade na atuação formal do Conselho de Administração ao longo do exercício, com regularização posterior em setembro de 2025.

Intervenção Municipal

A partir de 27 de novembro de 2025, foi instituída intervenção administrativa por meio do Decreto nº 7.061/2025, em razão de risco à continuidade dos serviços de saúde.

- Interventor: Dr. Osvaldo Ortega

A gestão passou a ser conduzida sob coordenação do Poder Executivo Municipal.

Considerações sobre a Governança

O exercício de 2025 compreende dois momentos distintos:

- Execução regular do contrato (01/01 a 26/11)
- Execução sob intervenção (a partir de 27/11)

Essa distinção é essencial para a correta interpretação dos resultados apresentados.

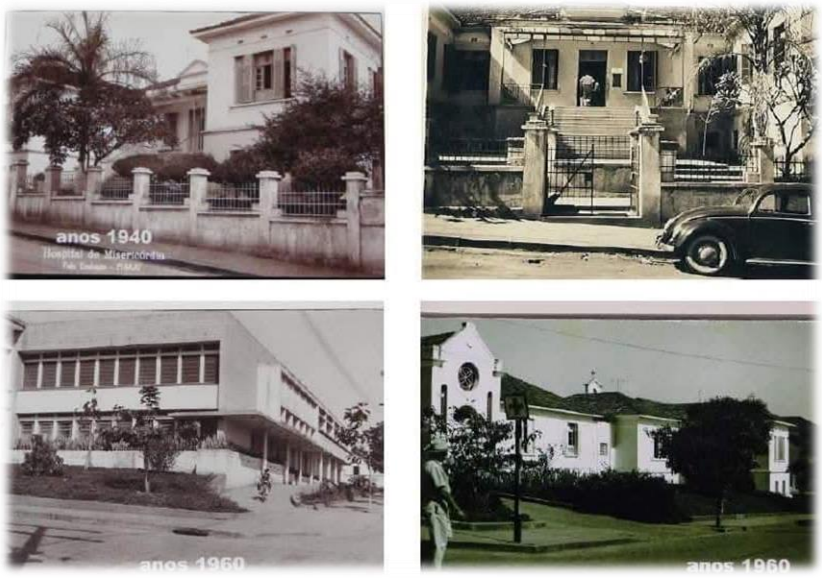
DADOS GERAIS DA ENTIDADE

Nome: Sociedade de Beneficência de Piraju
CNPJ: 54.667.316/0001-60
Natureza Jurídica: Pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos
Endereço: Rua 7 de Setembro, nº 818 – Piraju/SP
Telefone: (14) 3305-9444
Site: www.hospitaldepiraju.com.br
E-mail: contato@hospitaldepiraju.com.br

Breve Histórico

A entidade possui atuação consolidada na área da saúde, com inauguração do hospital em 1915. Ao longo do tempo, consolidou-se como importante prestadora de serviços ao SUS.

No exercício de 2025, manteve atuação vinculada ao contrato até a instituição da intervenção municipal.



APRESENTAÇÃO

O presente relatório consolida a execução física e financeira do Contrato de Gestão nº 01/2022 no exercício de 2025, contemplando a produção assistencial, o desempenho dos indicadores pactuados e a aplicação dos recursos públicos.

A execução ocorreu em dois momentos distintos:

- gestão regular da entidade (até 26/11/2025)
- gestão sob intervenção municipal (a partir de 27/11/2025)

Ao longo do exercício, os serviços de saúde foram mantidos em funcionamento, com monitoramento sistemático dos indicadores e adoção de ajustes operacionais conforme a dinâmica assistencial e administrativa.

OBJETIVOS DO CONTRATO

O contrato tem por finalidade a gestão dos serviços de saúde, com foco em:

- ampliação do acesso
- qualificação da assistência
- eficiência na utilização dos recursos públicos

O acompanhamento dos resultados ocorre por meio de indicadores previamente pactuados e prestação de contas mensal e anual.

METODOLOGIA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A avaliação foi realizada com base em monitoramento contínuo dos indicadores assistenciais e operacionais.

Fontes de dados:

- SISAB / e-SUS
- CNES
- Sistemas municipais - regulação

Periodicidade:

- apuração mensal
- consolidação anual

Critérios de avaliação:

- cumprimento integral
- cumprimento parcial
- não cumprimento

Na análise, foram considerados fatores como disponibilidade de recursos humanos, demanda assistencial e variáveis operacionais.

ESTRUTURA DOS SERVIÇOS

A rede assistencial no exercício de 2025 compreendeu:

Atenção Primária

- 10 equipes de Estratégia Saúde da Família
- equipe multiprofissional (e-Multi)

Atenção Especializada

- ambulatório
- Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)
- LRPD / CME

Saúde Mental

- CAPS

Assistência Farmacêutica

- dispensário municipal

Regulação

- central de regulação

AÇÕES INSTITUCIONAIS (REGISTROS FOTOGRÁFICOS)

As ações estão organizadas por eixos:

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (ESF) - ***Ações desenvolvidas pelas equipes de Estratégia Saúde da Família, incluindo atendimentos, visitas domiciliares e atividades coletivas.***

CAMPANHAS DE SAÚDE PÚBLICA - ***Ações de promoção e prevenção, incluindo campanhas temáticas e mutirões realizados no município.***

SAÚDE MENTAL – CAPS - ***Atividades desenvolvidas no Centro de Atenção Psicossocial, com foco no cuidado contínuo e humanizado.***

ATENÇÃO ESPECIALIZADA (AMBULATÓRIO / POLICLÍNICA) - ***Atendimentos especializados e acompanhamento ambulatorial em diversas áreas da saúde.***

SAÚDE BUCAL – CEO - ***Atendimentos odontológicos especializados e ações de promoção da saúde bucal.***

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E AÇÕES COLETIVAS - ***Atividades educativas, palestras e ações comunitárias.***

CAPACITAÇÕES E TREINAMENTOS - ***Atividades de educação permanente e qualificação das equipes.***

EVENTOS E AÇÕES INSTITUCIONAIS - ***Participação em eventos, campanhas municipais e ações intersetoriais.***

EQUIPE MULTIPROFISSIONAL (E-MULTI) - ***Atuação integrada dos profissionais da equipe multiprofissional.***

PERÍODO DE INTERVENÇÃO - ***Registros relacionados à continuidade dos serviços durante a intervenção.***

Demonstrativo de Cumprimento das Metas Pactuadas – Exercício de 2025

SETOR FISIOTERAPIA

INDICADOR	PARAMETRO	ALCANÇADO
FISIOTERAPIA	12000	20884

SETOR AMBULATORIO

INDICADOR	PARAMETRO	ALCANÇADO
CARDIOLOGIA	972	354
CIRURGIA GERAL	672	682
DERMATOLOGIA	528	577
GASTROLOGIA	528	0
GINECOLOGIA E OBSTETRICIA	1068	968
OFTALMOLOGIA	1344	1641
ORTOPEDIA	1344	1142
OTORRINOLARINGOLOGIA	804	793
UROLOGIA	672	788
VASCULAR	708	851
PEDIATRIA	528	627
PSIQUIATRIA	2016	2197
ENDOCRINO	672	840
ACUPUNTURA	2400	1614
ENFERMEIRO – ATENDIMENTO	2400	2517
NUTRICIONISTA – ATENDIMENTO	4380	3108
NUTRICIONISTA – GRUPO	108	93
NUTRICIONISTA – VISITAS	72	18
ASSISTENTE SOCIAL – ATENDIMENTO	768	957

FONOAUDIOLOGA – ATENDIMENTO	984	1056
FONOAUDIOLOGA – VISITAS	72	34
PSICOLOGO – ATENDIMENTOS	2700	824
PSICOLOGO - ATIVIDADE COLETIVA GRUPO	24	8
PSICOLOGO - ATIVIDADE COLETIVA	120	96

SETOR – UNIDADES DE SAUDE

INDICADOR	PARAMETRO	ALCANÇADO
CONSULTA MEDICA	43200	77933
PUERICULTURA	1920	6445
PRE NATAL	2340	3031
PREVENÇÃO CERVICO UTERINO	3288	2751
CONSULTA DIABETICOS	1860	9604
CONSULTA HIPERTENSOS	5124	19961
CONSULTA ENFERMAGEM	16200	36037
ATIVIDADE COLETIVA PUERICULTURA	660	2271
VISITA DOMICILIAR MEDICO	1296	1549
VISITA DOMICILIAR ENFERMEIRO	1296	1696
VISITA DOMICILIAR TECNICO	840	2430
VISITA DOMICILIAR ACS	162000	235269
PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLOGICA PROGRAMATICA	1800	2955
ATENDIMENTO ODONTOLOGICO	3624	10501
PROCEDIMENTOS ODONTOLOGICOS BASICOS	39960	31737
ATENDIMENTO ODONTOLOGICO EM GESTANTE	300	408
ATIVIDADE EDUCATIVA ODONTOLÓGICA EM GRUPO - ESCOLAR	120	509
ATIVIDADE EDUCATIVA ODONTOLÓGICA EM GRUPO	108	1010

SETOR CEO

INDICADOR	PARAMETRO	ALCANÇADO
PROTESE DENTARIA	1512	1554
ORTODONTIA	372	533
ENDODONTIA	672	991
RADIOGRAFIA PERIAPICAL	672	662
PERIODONTIA	672	628
CIRURGIA/ESTOMATOLOGIA	1008	869
PNE	1008	901
CLINICO GERAL	672	791
PROCEDIMENTOS ODONTOLOGICOS	4536	17823
PROTESE	600	325
APARELHO REMOVIVEL	96	33
PLACA	48	42

SETOR CAPS

INDICADOR	PARAMETRO	ALCANÇADO
ACOLHIMENTO INICIAL	288	670
ACOLHIMENTO DIURNO	960	9151

ATENDIMENTO FAMILIAR	192	587
ATENDIMENTO DOMICILIAR PACIENTE	192	365
ATENDIMENTO DOMICILIAR FAMILIA	192	253
ATENDIMENTO INDIVIDUAL PSICOLOGO	192	1467
ATENDIMENTO INDIVIDUAL T.O.	240	618
ATENDIMENTO INDIVIDUAL ENFERMAGEM	960	2441
ATENDIMENTO INDIVIDUAL PSIQUIATRIA (AT. CLINICO)	1008	1494
ATENDIMENTO INDIVIDUAL ASSISTENTE SOCIAL	240	478
ATENDIMENTO EM GRUPO PSICOLOGO	96	107
ATENDIMENTO EM GRUPO PSIQUIATRA	96	100
OFICINA TERAPEUTICA	240	319
AÇÕES ARTICULAÇÕES REDE INTRA E INTERSETORIAIS (AT. EM GRUPO)	144	1539
MATRICIAMENTO	12	207
FORTALECIMENTO DO PROTAGONISMO DE USUARIO DO CAPS	24	985
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS	420	2903
AFERIÇÃO DE PRESSAO ARTERIAL	960	1925
ATENDIMENTO TECNICO DE ENFERMAGEM	1272	3484

Fisioterapia

Apresentou desempenho acima da meta pactuada, com produção de 20.884 atendimentos frente à meta de 12.000, evidenciando elevada capacidade de resposta do serviço.

O resultado alcançado demonstra o comprometimento da equipe e a efetividade na organização do processo de trabalho. Entretanto, observa-se que a meta estabelecida se encontra aquém da real capacidade produtiva do serviço, indicando a necessidade de revisão e adequação dos parâmetros pactuados no próximo instrumento contratual, de modo a refletir de forma mais fidedigna a demanda existente e o potencial de atendimento da equipe.

De forma geral, os resultados da Fisioterapia evidenciam um serviço resolutivo e bem estruturado, mas que demanda estratégias de expansão e reorganização, associadas à repactuação das metas, para garantir a sustentabilidade da oferta e a manutenção da qualidade assistencial.

Atenção Básica

A análise dos indicadores demonstra um desempenho heterogêneo entre os serviços, com predomínio de alcance ou superação das metas pactuadas, especialmente no âmbito da Atenção Primária à Saúde.

Observa-se desempenho expressivamente superior ao esperado em diversos indicadores, com destaque para:

- Puericultura
- Pré-natal
- Acompanhamento de condições crônicas (diabetes e hipertensão)
- Visitas domiciliares

- Consultas de enfermagem

Esse resultado reflete a elevada demanda assistencial aliada ao fortalecimento das ações das equipes de saúde, sobretudo pela atuação estratégica dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), que desempenham papel fundamental na busca ativa, no acompanhamento contínuo das famílias e na ampliação do acesso aos serviços.

Por outro lado, o indicador de prevenção do câncer cérvico-uterino (exame de Papanicolau) não atingiu a meta estabelecida, evidenciando um importante desafio para a rede. A baixa adesão ao exame está relacionada a múltiplos fatores, entre os quais se destacam:

- Baixa percepção de risco por parte das mulheres, especialmente na ausência de sintomas;
- Medo, vergonha ou desconforto em relação ao procedimento;
- Aspectos culturais e tabus que ainda dificultam a realização do exame;
- Dificuldades de acesso, como incompatibilidade de horários com a rotina de trabalho;
- Redução da procura em períodos sazonais, como férias e campanhas voltadas a outras demandas de saúde.

Dessa forma, o não atingimento da meta não está necessariamente associado à oferta do serviço, mas principalmente à baixa procura espontânea e à necessidade de intensificação de estratégias de sensibilização e educação em saúde. Torna-se fundamental ampliar ações de conscientização, flexibilizar o acesso (como horários estendidos) e fortalecer a busca ativa das mulheres com exame em atraso, a fim de qualificar o rastreamento e reduzir riscos futuros.

Atenção Especializada

A análise dos indicadores da Atenção Especializada evidencia um desempenho variável entre as especialidades, com impacto direto de fatores estruturais, sobretudo a insuficiência e a rotatividade de profissionais, além de dificuldades de contratação na região.

Entre os principais destaques:

- Cardiologia: apresentou produção significativamente abaixo da meta, em decorrência da aposentadoria do profissional em agosto de 2025, sem reposição oportuna. Ressalta-se ainda a dificuldade de contratação de especialistas na região, o que contribuiu para a manutenção do déficit assistencial.
- Gastrologia: não houve produção no período, devido à exoneração do profissional vinculado ao Estado, sem substituição. Assim como na cardiologia, a escassez de profissionais disponíveis na região comprometeu a recomposição do serviço.
- Cirurgia Geral: apesar de ter atingido a meta global, houve descontinuidade parcial do serviço em razão de desligamento ocorrido em outubro, por decisão judicial, gerando instabilidade na oferta.
- Ginecologia e Obstetrícia, Ortopedia e Otorrinolaringologia: apresentaram desempenho próximo às metas estabelecidas. O não atingimento integral está relacionado, em parte, ao absenteísmo dos pacientes, que impacta diretamente a produção.

- Oftalmologia, Urologia, Vascular, Pediatria, Psiquiatria e Endocrinologia: superaram as metas pactuadas, indicando boa capacidade de resposta e organização dos serviços, mesmo diante de alta demanda.
- Acupuntura: o não atingimento da meta decorre de inadequação do parâmetro pactuado à capacidade operacional do serviço, indicando necessidade de revisão e repactuação mais condizente com a realidade da carga horária do mesmo.
- Nutrição e Fonoaudiologia:
    - Nos atendimentos ambulatoriais, observa-se alta demanda, com produção relevante.
    - Já nas visitas domiciliares e atividades em grupo, a baixa produção está associada à dependência de encaminhamentos das equipes de origem, que ocorreram de forma reduzida no período.
- Psicologia: apresentou desempenho abaixo do esperado, refletindo a insuficiência de profissionais disponíveis e a dificuldade de contratação, além da elevada demanda reprimida para o serviço, impactando tanto os atendimentos individuais quanto as atividades coletivas.

Foram identificadas fragilidades pontuais nos registros assistenciais, especialmente quanto à correta vinculação ao Cartão SUS, impactando a consolidação de parte da produção, principalmente na área psicossocial, o que fora orientado as equipes.

De forma geral, os resultados da Atenção Especializada reforçam a necessidade de estratégias de provimento e fixação de profissionais, especialmente em especialidades com maior escassez regional, bem como o aperfeiçoamento dos fluxos de encaminhamento e gestão do absenteísmo, a fim de otimizar a utilização da oferta existente e ampliar o acesso da população.

Saúde Bucal (Centro de Especialidades Odontológicas – CEO)

A análise dos indicadores evidencia que a produção se manteve elevada na maior parte dos procedimentos, com destaque para o expressivo volume de procedimentos odontológicos gerais, bem como para especialidades como endodontia, ortodontia e clínica geral, que superaram as metas estabelecidas.

Entretanto, alguns serviços foram impactados por fatores estruturais e operacionais, entre os quais se destacam:

- Indisponibilidade temporária de equipamentos
- Afastamento de profissionais
- Dificuldade de reposição de recursos humanos, agravada pela escassez de mão de obra especializada na região
- Falecimento de profissional da equipe, com baixa adesão em processos seletivos subsequentes

Esses fatores influenciaram diretamente o desempenho de alguns indicadores:

- Prótese dentária, aparelhos removíveis e placas: apresentaram produção abaixo do esperado (especialmente em prótese laboratorial), impactadas principalmente pelo falecimento de profissional responsável pela área e pela dificuldade de contratação de substituto, mesmo após tentativas de recomposição da equipe.

- Cirurgia/Estomatologia: o não atingimento da meta está relacionado à suspensão temporária de atendimentos, decorrente de processos de sindicância e apuração de denúncias, que resultaram no afastamento da profissional em determinados períodos.
- Periodontia: apresentou desempenho próximo à meta, sendo o não atingimento possivelmente associado ao absenteísmo dos pacientes, fator recorrente que interfere na produtividade dos serviços especializados.
- PNE (Pacientes com Necessidades Especiais): a produção ficou abaixo do esperado em função da baixa quantidade de encaminhamentos pelas unidades de origem, limitando o acesso desse público ao serviço especializado.
- Radiografia periapical: apresentou leve variação em relação à meta, o que se justifica pelo fato de ser um procedimento dependente de indicação clínica das especialidades, não se configurando como demanda espontânea. Assim, sua produção está diretamente vinculada ao fluxo assistencial interno.

De forma geral, os resultados reforçam a necessidade de fortalecimento das estratégias de gestão de pessoas, ampliação da capacidade de provimento de profissionais especializados e melhoria na articulação com a Atenção Primária, especialmente no que se refere aos encaminhamentos e à redução do absenteísmo, garantindo maior eficiência e continuidade da assistência em saúde bucal especializada.

Saúde Mental (CAPS)

A análise dos indicadores demonstra desempenho amplamente superior às metas pactuadas na maioria das ações, evidenciando importante ampliação da oferta assistencial e fortalecimento do cuidado em saúde mental no território.

Destacam-se, especialmente:

- Acolhimento inicial e acolhimento diurno, com volume muito acima do previsto, indicando alta demanda espontânea e boa capacidade de resposta do serviço;
- Atendimentos individuais (psicologia, psiquiatria, enfermagem, terapia ocupacional e serviço social), que superaram significativamente as metas, refletindo ampliação do acesso e intensificação do cuidado longitudinal;
- Atividades em grupo e oficinas terapêuticas, que contribuíram para o fortalecimento dos vínculos, da socialização e da reabilitação psicossocial dos usuários;
- Ações de articulação intra e intersetorial, com destaque expressivo, demonstrando integração efetiva com a rede de serviços e outros setores;
- Matriciamento, com produção muito acima do esperado, indicando apoio técnico-pedagógico consistente às equipes da Atenção Primária;
- Fortalecimento do protagonismo dos usuários, com ampla realização de ações voltadas à autonomia e participação ativa no cuidado;
- Administração de medicamentos e procedimentos de enfermagem, evidenciando acompanhamento clínico contínuo e qualificado.

Os atendimentos domiciliares (paciente e família) e o atendimento familiar também superaram as metas, reforçando a atuação territorial e o envolvimento da rede de apoio no processo terapêutico.

De forma geral, os resultados refletem o fortalecimento do modelo de atenção psicossocial, baseado no cuidado integral, territorializado e centrado no usuário, com diversificação das estratégias terapêuticas e ampliação do acesso. A elevada produção está diretamente relacionada ao comprometimento da equipe, à organização dos processos de trabalho e à consolidação das práticas interdisciplinares, que ampliam a resolutividade do serviço e qualificam o cuidado ofertado.

CLASSIFICAÇÃO DO DESEMPENHO

Os indicadores foram classificados conforme o grau de cumprimento:

- Cumprimento integral: ≥ 100%
- Cumprimento parcial: 80% a 99%
- Não cumprimento: < 80%

Predominaram indicadores com cumprimento integral, especialmente na Atenção Primária e CAPS.
Os casos de não cumprimento concentraram-se em situações relacionadas à indisponibilidade de profissionais, baixa demanda induzida e inadequação de parâmetros.

PRINCIPAIS RISCOS IDENTIFICADOS

- dificuldade de reposição de profissionais especializados
- baixa disponibilidade de mão de obra qualificada na região
- fragilidades nos registros assistenciais
- absenteísmo de usuários
- baixa adesão a ações preventivas
- dependência de encaminhamentos internos
- limitações estruturais (equipamentos e afastamentos)
- parâmetros incompatíveis com a capacidade operacional

MEDIDAS ADOTADAS

- fortalecimento da educação permanente
- intensificação da busca ativa de usuários
- aprimoramento dos fluxos de encaminhamento
- qualificação dos registros nos sistemas
- monitoramento do absenteísmo
- revisão de metas e parâmetros
- estratégias de atração de profissionais
- estímulo à ampliação de encaminhamentos
- monitoramento contínuo dos indicadores

RESULTADOS QUALITATIVOS DO EXERCÍCIO

Além dos indicadores quantitativos, destacam-se avanços qualitativos relevantes no período, dentre os quais:

• fortalecimento das ações de educação permanente das equipes;

• ampliação das estratégias de busca ativa de usuários;

• aprimoramento dos fluxos assistenciais e de encaminhamento;

• qualificação dos registros nos sistemas de informação;

• integração entre os serviços da rede assistencial;

• manutenção da assistência mesmo diante de limitações estruturais e operacionais.

Tais aspectos contribuíram para a organização dos serviços e melhoria dos processos de trabalho ao longo do exercício.

Ouvidoria da Saúde

No âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a Ouvidoria exerce papel estratégico na garantia da participação do usuário, contribuindo para a avaliação, monitoramento e qualificação contínua dos serviços de saúde, em consonância com os princípios da universalidade, integralidade e equidade.

Conforme relatório da Ouvidoria, no ano de 2025 foram registradas 246 demandas relacionadas à saúde, com destaque para:
• atendimento em unidades de saúde;
• falta de medicamentos;
• transferência de profissionais médicos;
• encaminhamento de denúncias relativas ao Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), que resultaram na instauração da Portaria DIREX nº 4/2025 para apuração dos fatos.

Do total de manifestações, observou-se a seguinte distribuição: 50,40% reclamações, 30,50% solicitações, 8,10% elogios, 6,10% denúncias e 4,90% comunicações.

Cabe destacar que, apesar do predomínio de reclamações, a análise dos dados evidencia uma boa capacidade de resposta da gestão, considerando que 237 demandas (96,34%) foram devidamente finalizadas/concluídas, demonstrando o empenho das equipes na apuração, encaminhamento e resolução das manifestações apresentadas pelos usuários.

As 9 demandas arquivadas referem-se a situações de duplicidade de registro, ausência de retorno do usuário, insuficiência de informações para apuração ou casos fora da competência da esfera municipal.

De forma geral, os dados da Ouvidoria indicam que, além de cumprir seu papel como canal de escuta qualificada, o serviço tem contribuído efetivamente para a resolutividade das demandas e aprimoramento dos processos assistenciais, reforçando a importância do fortalecimento contínuo desse instrumento de gestão participativa.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A execução financeira acompanhou a dinâmica do contrato, com variações no fluxo de repasses, especialmente no segundo semestre.

Entre setembro e novembro, houve retenção nos repasses, exigindo reorganização do fluxo financeiro e priorização de despesas essenciais.

Essas medidas permitiram a manutenção das atividades assistenciais sem interrupção dos serviços.

Descrição	***Valor (R$)***
Saldo inicial	*24.448,63*
Total repasses federais	*4.296.376,54*
Total repasses municipais	*9.894.979,52*
Total aplicações financeiras	*673,09*
Total recursos próprios	*619.703,99*
Total despesas federais	*4.401.907,68*
Total despesas municipais	*10.428.371,53*
Total geral de despesas	*14.830.279,21*
Saldo final (reprogramado)	*7.215,25*

Os valores apresentados foram extraídos do Demonstrativo Integral das Receitas e Despesas (DIRD), estando devidamente respaldados por documentação comprobatória.

Natureza da Despesa	**Federal (R$)**	**Municipal (R$)**	**Total (R$)**
Recursos Humanos (CLT)	4.550.672,06	6.702.644,06	11.253.316,12
Recursos Humanos (PJ/Autônomos)	-	250.176,32	250.176,32
Medicamentos	11.955,66	51.546,62	63.502,28
Material Médico e Hospitalar	3.040,97	13.508,95	16.549,92
Gêneros Alimentícios	-	-	-
Outros Materiais de Consumo	300,00	11.843,54	12.143,54
Serviços Médicos	64.336,19	2.623.866,12	2.688.202,31
Outros Serviços de Terceiros	47.972,77	435.528,15	483.500,92
Locação de Imóveis	-	-	-
Locações Diversas	-	3.738,94	3.738,94
Utilidades Públicas	878,31	5.711,97	6.590,28
Combustível	-	-	-
Bens e Materiais Permanentes	-	-	-
Obras	-	-	-
Despesas Financeiras e Bancárias	-	-	-
Outras Despesas	-	715,99	715,99
TOTAL GERAL	4.679.155,96	10.099.280,66	14.778.436,62

Obs.: no ano de 2025, ate novembro/2025 a prestação de contas era manual, passando a partir de 01/12/2025 a ser lançada via "socialgestdigital" por conta do termo.

ANÁLISE DA EXECUÇÃO FINANCEIRA

Os recursos foram compostos por repasses públicos, aplicações financeiras e utilização pontual de recursos próprios.

Observa-se:

- predominância de despesas com recursos humanos (~78%)
- participação relevante de serviços médicos (~18%)
- baixa representatividade de despesas indiretas

Essa distribuição é compatível com a natureza assistencial do contrato, evidenciando direcionamento dos recursos à atividade-fim.

ANÁLISE INTEGRADA ASSISTENCIA X FINANCEIRO

A análise conjunta dos dados assistenciais e financeiros demonstra coerência entre a produção realizada e a alocação dos recursos.

O elevado volume de atendimentos, especialmente na Atenção Primária e CAPS, está diretamente relacionado à concentração de despesas em recursos humanos, evidenciando alinhamento entre investimento e oferta de serviços.

CONCLUSÃO

A execução do Contrato de Gestão nº 01/2022 no exercício de 2025 demonstra, de forma geral, cumprimento satisfatório das metas pactuadas, com destaque para a Atenção Primária, CAPS e serviços como a Fisioterapia, que superaram os parâmetros estabelecidos, evidenciando elevada demanda e capacidade de resposta das equipes.

Na Atenção Especializada, as variações de desempenho estão associadas principalmente à dificuldade de provimento e fixação de profissionais, não comprometendo, contudo, a continuidade dos serviços.

Sob o aspecto financeiro, observa-se compatibilidade entre a aplicação dos recursos e a produção assistencial, com predominância de despesas em recursos humanos, coerente com a natureza do contrato. Mesmo diante de oscilações nos repasses, foi garantida a manutenção integral dos serviços.

Em relação à Ouvidoria, destaca-se o alto índice de resolutividade das demandas (96,34% concluídas), demonstrando efetividade na resposta ao usuário e contribuição para o aprimoramento dos serviços.

Conclui-se que houve adequada execução assistencial e financeira, com atendimento à população e capacidade de gestão frente às adversidades. Ressalta-se, contudo, a necessidade de revisão de metas subdimensionadas, fortalecimento do quadro de profissionais e aprimoramento contínuo dos processos de gestão, visando maior eficiência e sustentabilidade dos serviços.

Grace Kelly Galvão

Gerente OSS